

113 ALTERAÇÃO DOS AGENTES ETIOLÓGICOS DA PERITONITE BACTERIANA ESPONTÂNEA: IMPORTÂNCIA DOS GRAM POSITIVOS

Teixeira C., Martins C., Ribeiro S., Trábulo D., Freire R., Mangualde J., Cardoso C., Gamito E., Alves A.L., Oliveira A.P., Cremers I.

Introdução: A peritonite bacteriana espontânea (PBE) é uma complicação comum da cirrose, com uma mortalidade elevada, sendo importante o seu reconhecimento e tratamento precoces. **Objectivos:** Identificação dos agentes envolvidos nas infecções do líquido ascítico (ILA) em doentes cirróticos, da resposta à terapêutica e de factores prognósticos. **Métodos:** Análise retrospectiva dos doentes com cirrose e ILA internados entre 2007 e 2013, caracterização da infecção, do agente etiológico, da resposta à antibioterapia e o seguimento dos doentes a 1 ano. Análise estatística efectuada com SPSS 21. **Resultados:** Identificaram-se 94 episódios de infecção do líquido ascítico (ILA) em 75 doentes cirróticos, com idade média de 60 anos, 60% do sexo masculino, 56.4% Child-Pugh C e 23.4% Child-Pugh B. A etiologia alcoólica foi a mais comum (69.3%), seguida da hepatite C (8%) e da associação de álcool com hepatite viral (14%). Entre as ILA contabilizaram-se 23 episódios de PBE, 67 casos de ascite neutrocítica e 4 de bacteriascrite não neutrocítica. Observaram-se 16 doentes com 2 ou mais episódios de ILA. Foi iniciada antibioterapia empírica em todos os doentes com PMN>250 (cefotaxime em 68%), alterando-se posteriormente a antibioterapia em função da microbiologia em 14% dos doentes. Os agentes etiológicos mais identificados foram *E.coli* (29.6%), *Staphylococcus aureus* (14.8%), *Streptococcus mitis* (11.1%). Observou-se um aumento progressivo da prevalência de ILA por Gram positivos ao longo dos 7 anos, sendo estes agentes responsáveis por 50% das ILA neste período. A mortalidade intra-hospitalar foi 17.3% e a mortalidade a 1 ano foi 33.8%. Verificou-se associação, apenas, entre a mortalidade, a classe de Child-Pugh e a disfunção renal ($p<0.05$). **Conclusão:** Nesta série, os agentes Gram positivos foram responsáveis por 50% das ILA, sendo progressivamente mais prevalentes, o que sublinha a importância de rever e adequar a terapêutica nos nossos doentes.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Setúbal